

# Ricardo III

## CONCEITOS A EXPLORAR

**A** arte

Representação simbólica.

Processos de criação.

**F**ilosofia

Ética.

Moral.

Política.

Razão.

Cultura.

Verdade.

Liberdade.

**I**nglês

Leitura autônoma de textos literários.

Produção de discurso com elementos de coesão (referência ao anterior e posterior, uso de *linking words* e concordância verbal, nominal e pronominal).

Pronúncia e entonação.

Expressões idiomáticas usadas no texto teatral.

## COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

**A** arte

Articular as redes de diferenças e semelhanças entre as linguagens e seus códigos.

Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de: organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte, analisando, refletindo e compreendendo os diferentes processos produtivos, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações sócio-culturais e históricas.



## Filosofia

Ler textos filosóficos de modo significativo.

Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais.

Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.

## Inglês

Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a idéia que pretenda comunicar.

Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira (oral e/ou escrita).

Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).

## INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

### Geografia

Comparação entre o Estado britânico da época e o atual.

### História

Monarquia inglesa no século 15.

### Língua Portuguesa

Literatura: teatro elisabetano.

Gênero: drama e tragédia.

Arcaísmo.

### Sociologia

Relações de poder, em comparação com as sociedades atuais.

# SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

## Arte

Rosane Acedo Vieira

A obra *Ricardo III*, de Shakespeare, se passa no século 15, quando predominava na Europa ocidental o estilo gótico. A produção do vídeo procurou criar um clima condizente com a época e com a atmosfera sombria da peça.

Efeitos muito expressivos foram obtidos pelo uso de poucas cores, com a predominância do vermelho, de evidente valor simbólico. É a cor do poder, que reveste os reis, mas é também a cor do sangue, da tragédia e da morte violenta. Os efeitos de luz e sombra também contribuem para essa ambientação. Os desenhos, com suas

texturas gráficas, dão o efeito teatral ao drama narrado.

As sombras desempenham uma função particularmente importante: representam o que está e ao mesmo tempo não está presente, aquilo que é, e não é. São assustadoras, pois alongando as figuras, as engrandecem, sugerindo um poderoso jogo de forças em movimento.

Ao analisar o vídeo com os alunos, é importante evidenciar esses aspectos, ressaltando o esforço deliberado de adequar a imagem ao tema e ao desenrolar da trama, integrando-os.

### Atividades

1. Oriente a leitura do vídeo após apresentá-lo. Conduza a conversa com a classe, levando os alunos a perceber e observar os aspectos que deseja evidenciar. Ao fazer a leitura, é importante que o professor tenha boas perguntas, mais do que boas respostas. Deixe primeiro os alunos se manifestarem, orientando-os gradualmente com suas intervenções. Proponha questões como:
  - Qual é a característica marcante dessa animação?
  - Quais as cores predominantes e o que podem simbolizar nessa história?
  - Que efeitos os desenhistas usaram para criar o clima desejado?
  - Quais as características da construção dos prédios onde as cenas se desenrolam?
2. Encomende uma pesquisa sobre o gótico, comparando-o a outros estilos arquitetônicos. Evidencie o caráter simbólico de elementos como arcos em ogivas, vitrais e gárgulas, relacionando-os ao contexto da época.
3. Peça para os alunos pesquisarem o uso do claro-escuro e da luz e sombra em George de La Tour, Caravaggio, Wright e Rembrandt, orientando-os quanto às técnicas e intenções dos artistas.
4. Fale sobre a artista brasileira Regina Silveira, que utiliza muita luz e sombra em seus traba-

- lhos e, distorcendo a perspectiva dos objetos, confere a eles uma aparência inusitada, atribuindo-lhes novos significados. Algumas de suas obras podem ser vistas no site <<http://www.uol.com.br/reginasilveira>>.
5. Com o auxílio de lanternas, holofotes ou de um retroprojetor, mostre aos alunos como obter silhuetas. É interessante movimentar o foco de luz artificial, para obter efeitos variados. As silhuetas podem ser contornadas, pintadas e também recortadas.

#### Você sabia?

O termo *silhueta* deriva do nome de um político francês, Étienne de Silhouette, muito conhecido por sua avareza. Por isso seu nome ficou associado a essa forma econômica de representação, popularizada no século 18, quando ser retratado por artistas era privilégio de poucos. Geralmente de perfil, as silhuetas podiam ser do corpo inteiro ou apenas da cabeça.

6. Oriente a montagem de um teatro de sombras, com silhuetas recortadas e manipuladas entre um pano branco e um projetor de luz; os alunos emprestam suas vozes aos personagens. O tema pode ser o próprio *Ricardo III*, ou outra peça.

# Filosofia

João Luiz Muzinatti

Na peça *Ricardo III* parece vigorar o preceito maquiavélico, delineado em *O príncipe*, de que um governante determinado deve buscar a conquista e a consolidação do poder, a despeito de considerações morais.

Proponha aos alunos um trabalho de reflexão sobre os aspectos éticos e morais implicados no filme com base na seguinte afirmação do filósofo e educador espanhol Fernando Savater (que trata da tragédia *Ricardo III* em seu livro *Ética para meu*

*filho*): “aprende-se melhor sobre a moral lendo aspectos da arte e da vida do que analisando tratados filosóficos”.

Desde Sócrates, a filosofia questiona a essência daquilo que norteia a conduta e o pensamento. Por meio dela, investigam-se temas como a justiça, a coragem e a virtude. A ética (ou filosofia moral) oferece a oportunidade de tornar o ser humano um sujeito ético e moral, já que a consciência garante, de acordo com o próprio Sócrates, o exercício da virtude.

## Atividades

- Antes de exibir o vídeo, discuta com os alunos temas como virtude, ética, política e moral. Após a apresentação, converse com a classe sobre a trama da peça e sobre seu personagem:
  - *Suas atitudes contrariam a moral?*
  - *Seu desejo está acima das convenções do que é bom ou mau?*
  - *Em algum momento ele reflete eticamente?*
- Em seguida, investigue com eles os valores e as regras que tornam possível o convívio social, particularmente na escola (envolvendo alunos, professores, direção, coordenadores e demais funcionários). A observação do microcosmo em que vive ajuda o aluno a perceber os mecanismos que permeiam a vida em sociedade.
- Para finalizar, proponha a criação de uma história de ficção que se passe em uma sociedade sem regras. É uma forma de levá-los a refletir sobre sua própria realidade.

# Inglês

Sandra Tatiana Baumel Durazzo

Inicialmente, converse com a classe, para verificar a respeito do que sabem a respeito do drama-

turgo inglês. Proponha uma pesquisa, para recolher mais informações. Depois disso, exiba o vídeo.

## Atividades

Encaminhe a atividade para que a classe possa escrever o roteiro da peça *Ricardo III*:

- Apresente aos alunos o texto de alguma outra obra do dramaturgo, para familiarizá-los com o tipo de texto. Distribua cópias de alguns trechos e organize uma leitura em voz alta: além de praticar a pronúncia, eles entrarão em contato com a linguagem da época.
- Faça um levantamento das características de Shakespeare como autor:
  - *O que é comum em suas obras?*
  - *Que aspectos de sua biografia aparecem nos seus personagens?*
  - *Que aspectos da história são retratados nas suas peças?*
- Proponha então a pesquisa e a análise da história de *Ricardo III*. As peças de Shakespeare são carregadas de simbologia. Exiba mais uma vez o vídeo, pedindo para os estudantes anotarem os símbolos e detalhes que chamarem sua atenção.
- Para os estudantes fazerem a análise de suas anotações em inglês, precisarão criar uma espécie de glossário; o di-



cionário será a fonte principal, mas o próprio texto também será útil, pois apresenta a linguagem da época.

- Os alunos então se preparam para escrever o roteiro. O vídeo deve estar disponível para que retomem cada aspecto. Como a peça é longa, pode ser dividida em partes, cabendo a cada dupla a redação de um trecho.
- Durante a execução da tarefa, discuta com as duplas a gramática e as estruturas do texto teatral. Proponha que troquem os textos entre os colegas, para que seja feita a revisão tanto do ponto de vista do

uso da língua, como da coerência do roteiro.

- Depois de tudo pronto, os alunos realizam uma leitura em voz alta para fazer os últimos ajustes.
- Providencie cópias para todos e passe o vídeo novamente, seguindo o roteiro em inglês feito pelos alunos.
- Se houver possibilidade, sugira a montagem da peça para ser apresentada à escola: é uma boa forma de desenvolver a fluência, a pronúncia e a entonação. Além de um tremendo desafio: encenar Shakespeare.

## Consulte também

### Livros

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte*. São Paulo, Perspectiva, 1996.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo, Ática, 1997.

SAVATER, Fernando. *Ética para meu filho*. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

### Internet

<<http://www.oup.com>> e <<http://www.longman.com>>

Estes sites, das editoras inglesas Oxford e Longman, apresentam títulos de Shakespeare com textos completos ou em versões adaptadas, em geral com uma pequena biografia do autor e uma breve análise da obra.

<<http://www.uvic.ca/shakespeare>>

Comentários sobre a vida e a obra de Shakespeare, além de textos de suas peças na escrita original.